

SEXTA-FEIRA

17

JUNHO  
1938

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina —

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## ECOS

### OS AMIGOS

*MEM a sabedoria das nações, assim como a sociedade das ditas, provérbios ou respostas prontas para tudo.*

*«Os amigos conhecem-se nas ocasiões» — diz a sabedoria, para logo refutar: «Amigos, amigos, negócios à parte».*

*E é este o caso que se está verificando internacionalmente.*

*A Abissínia tinha os seus amigos que, durante muito tempo, aplaudiram a nobre atitude do Negus. Mas os italianos derrotaram os etíopes, apoderando-se do seu país. E os amigos, atendendo às conveniências internacionais, voltaram-lhe as costas, numa brutalidade cruel.*

*Amigos, amigos, negócios à parte...*

*Com a Austria deu-se caso idêntico. Tinha os seus amigos, tinha os seus aliados, tinha representação na Sociedade das Nações.*

*Pois os alemães invadiram-na, e os amigos encolheram os ombros, ante o facto consumado!*

*Os amigos são para as ocasiões... de paz e prosperidade. Mas, complicam-se os negócios, vem a luta, surge a desgraça, e os amigos desaparecem como farsa eléctrica ao tocar a terra!...*

*Resta saber o que farão os amigos da jovem república da Checoslováquia, se as suas fronteiras forem atravessadas pelas tropas de Hitler.*

*Há um primoroso soneto de Camilo Castelo Branco que, tendo embora feição acentuadamente particular, bem pode aplicar-se ao actual momento internacional:*

Amigos, cento e dez ou talvez mais,  
Eu já contei. Vaidades que eu sentia!  
Pensei que sobre a terra não havia  
Mais ditoso mortal entre os mortais.

Amigos, cento e dez, tão serviais,  
Tão zelosos das leis da cortezia,  
Que eu já farto de os ver me escapulia  
A's suas curvaturas vertebraes.

Um dia adoeci profundamente.  
Ceguei. Dos cento e dez houve um sómente  
Que não desfez os laços quasi rotos.

«Que vamos nós (diziam) lá fazer?  
Ele está cego, não nos pode ver...»  
— Que cento e nove impávidos marotos!

### CRISE DO AZEITE?

A IMPRENSA refere-se largamente, em artigos, notícias e anúncios, à crise do azeite.

## A Glorificação do Livro

O LIVRO, êsse amigo desinteressado; êsse mestre que ensina, sem receber os proventos da sua magna luz cultural e re-dentora a iluminar o espírito; êsse pioneiro da Civilização; êsse espadachim que brande a sua espada com forma de páginas em defesa da Literatura, sua dama e sua deusa; êsse piedoso consolador de almas sofredoras que buscam um lenitivo no seu texto bemfazejo; êsse receptáculo da Ciência, do Amor e da Arte — os grandes magnates que regem o mundo, habitando em simples folhas de papel; êsse paladino do saber e da filantropia; êsse ídolo venerado pelos possuidores de um cérebro privilegiado pela Natureza; êsse tesou-

ro fulgurante dimanando luminosidade a jorros nas almas em trevas; êsse cavaleiro andante, adversário incansável da ignorância e da estupidez; êsse doador de riquezas fabulosas aos que buscam com fé e devoção seus sábios conselhos; êsse companheiro inseparável, fiel e discreto, mas denunciante inexorável do crime e da ignomínia; o LIVRO, êsse herói vetusto e imortal na sabedoria, mas joven nos ensinamentos que ministra aos profanos. É sempre portador de atractivos e de misteriosos prazeres espirituais.

Glorifiquemos, pois, nós discípulos, o LIVRO, nosso grande mestre e venerável deus!

Ruben G. Constantino.

Mas haverá, efectivamente, alguma crise?

O caso deve ser este: A última colheita foi excepcionalmente abundante; mas o preço do azeite, nos próprios lagares, era de 5 e 6 escudos o litro, isto é, muito mais elevado que nos anos anteriores, de fraca produção.

Calculando uma futura colheita escassa, grande parte do azeite foi açambarcado; porém as oliveiras apresentam um aspecto promissor, o que decerto evitará a grande subida de preço — 10 ou 12 escudos — que os açambarcadores esperavam.

Eis a grave crise!...

### REMATE CÓMICO

UM médico francês acabara de tomar o chá e preparava-se para recolher à cama, quando batem à porta desalmadamente. Irritou-se. Foi ao consultório. Abriu a porta desabridamente e interrogou o visitante:

— Que deseja?

— Fui mordido por um cão, tenho dores horríveis e desejava que me tratasse as feridas.

— Não sabe que não são horas de consulta? Não sabe que o horário é das 3 às 7 horas?

E o doente, numa aflicção grande:

— Sei, sim, senhor doutor. Mas a culpa não é minha. Quem desrespeitou o horário... foi o cão que me mordeu.

### ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

### PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. General Carmona deve iniciar, possivelmente, no dia 5 de Julho, a sua anunciada viagem às nossas colónias de S. Tomé e Angola.

O aviso «República» vai seguir para S. Tomé, a fim de ali fazer as honras, no porto, à chegada do Chefe de Estado e Ministro das Colónias.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

### O HOMEM

«A máquina das máquinas é o homem, e eu toda a minha vida sustentei que não havia maior estupidez do que aperfeiçoar ou melhorar todas as máquinas, lançando ao desprêso a máquina humana.

A base de todo o progresso nacional está no aperfeiçoamento do homem, está no melhoramento das suas condições, na prosperidade da sua vida física, moral, intelectual e material.

Está na assistência, sob todas as suas formas, desde o berço, ou antes, desde o ventre da mãe, está na instrução, está na educação.

Desprezado este problema, todos os outros são de resultados negativos».

Homem Cristo.

## «A Voz do Operário»

(SIBAVO)

Mercê da propaganda recentemente iniciada por esta Instituição registu-se um incremento de novos associados, tendo-se inscrito durante o mês de Maio 557 novos sócios, pertencendo 314, dêsse número, às comissões de freguesias.

A comissão da Amadora vai realizar na sua área uma sessão de propaganda da «Voz do Operário».

A comissão de Benfica requisitou 200 propostas para as espalhar por toda a freguesia, esperando-se êxito desta sementeira.

No capítulo de instrução a Sociedade regista, por toda a cidade e arredores, 42 escolas de instrução primária, com uma população de 4.200 alunos; os cursos profissionais e comercial com 125.

A 6 de Junho, na séde, realizou-se uma interessante festa, promovida pela escola privativa n.º 1, com a valiosa cooperação da escola de contracto n.º 10, revertendo o produto desta festa para o fundo da Caixa Escolar.

A 10 de Junho reabre a esplanada, repleta de atractivos e num ambiente de fraternal alegria, iniciativa feliz da gerência transacta.

A Biblioteca da Sociedade, uma das mais centrais da capital, com um montante de volumes superior a 12.000, continua a registar uma média diária de 30 leitores, o que não é de admirar, pôsto que ali se recreia e cultiva o espírito num ambiente de luz e conforto.

A Policlínica, dirigida pelo médico escolar da Sociedade, sr. dr. Alfredo Franco, facultativa a todos os associados, mantém um corpo de especialistas para as seguintes doenças: análises clínicas, cirurgia geral, estômago, fígado, garganta, intestinos, olhos, nariz, ouvidos, hemorróidas, sífilis, senhoras e crianças, vias urinárias.

O consultório médico-dentário, provido de toda a aparelhagem moderna, assegura tratamento sob os métodos mais progressivos.

Um grupo de 50 parteiras, com consultório ou residência nos diversos bairros de Lisboa, mediante 50\$00 de honorários prestam assistência às consócias parturientes.

O serviço nocturno funciona das 21,30 às 23 horas, para atender os associados que durante o dia estão nas suas ocupações.

A's sextas-feiras, das 21,30 às 23, a comissão administrativa atende todas as consultas ou reclamações dos associados.

*Serviços de Propaganda da «Sibavo»* — Envia material de propaganda para todo o país, às pessoas interessadas em conhecer a obra da «Voz do Operário», para o que basta escrever um simples postal aos «Serviços de Propaganda da Sibavo» — R. da Voz do Operário, 13 — Lisboa.

## Carta DE AVEIRO

14 de Junho de 1938

Pretendeu, ou pretende, o comércio local que a Câmara *guilhotine* os vendedores que no Mercado, nos dias da semana, e não aos domingos, expõem fazendas e similares, coarctando a liberdade de comércio a êsses pequenos negociantes que pagam as suas contribuições à Fazenda e à Câmara.

Isso é um contrasenso. Seria atirar para a miséria quantos, à custa de muito sacrificio, fazem por ganhar o pão nosso de cada dia. Seria levar a autoridade a prender por vadios todos os que, inibidos de negociar, andassem por aí de costas direitas.

Não há lei humana que possa proibir alguém de governar a vida, procurando o seu sustento e o da família. Nem há postura municipal conhecida que obrigue a afastar dos mercados os que honestamente negociam. Além disso seria tirar à Câmara uma receita talvez superior a uma boa dezena de contos de reis. E também porque o Código Administrativo de 31 de Dezembro de 1926, na tabela IV, dá às câmaras a facultade de cobrar por cada mesa ou metro quadrado uma certa quantia, e ainda a tabela V marca para os vendedores ambulantes uma taxa anual. O artigo 620, nos seus números 4 e 5, diz que as câmaras podem cobrar taxas pela utilização dos locais reservados, nos mercados e feiras, por parte dos vendedores e pelas licenças dos vendedores ambulantes.

A levar-se a cabo tal pretensão, como ai constou, seria prejudicar a Câmara nas suas receitas e fugir ao que claramente estipula o Código Administrativo actualmente em vigor.

— Estamos a poucos dias da entrada do Verão na roda do ano, e já começam de visitar-nos as primeiras excursões. Vimos já na semana finda uma camionete com a excursão dos *Presuntos de Lamego*. Não tardarão, pois, a aparecer outras com nomes extravagantes, como anualmente tem acontecido.

Apesar de estarmos às portas do Verão, o inverno ainda se faz sentir com suas frias mortadas e nevoeiros.

— Procede-se presentemente à terraplanagem do Ilhote do Cojo, onde será construído o novo Mercado Municipal, segundo por'í corre.

Com a construção do Mercado terminará a feira dos 28? Vai no próximo mês de Julho, se não estou em erro, fazet anos que esta feira foi criada, ali no Rossio, e que se destinava, no princípio, a distribuir prémios pecuniários aos criadores e apresentantes do melhor gado cavalhar e bovino. Armaram-se até umas barracas em forma de

## HORAS LIRICAS

### Santo António

Eu duvido, Santo António,  
Do teu poder milagreiro.  
Casas as moças depressa,  
E tu ficaste solteiro?!

Santo António amou um dia,  
E caiu em tentação;  
Quem amar tenha cuidado,  
Tenha cuidado, senão...

Se fores à fonte, a deshoras,  
Toma tento, minh'amada;  
A virtude é como o vidro,  
Pode quebrar-se de nada.

Joaquim Costa.

### S. JOÃO

As freiras cantam no côro,  
As cachopas no serão;  
Cantam moços, cantam velhos  
Em noite de S. João.

S. João casai-me cedo,  
Enquanto sou rapariga;  
O milho sachado tarde  
Não dá palha nem dá espiga.

S. João adormeceu  
Nos carreiros da estrada,  
Acordou de manhã cedo  
Com a grileira molhada.

(Popular).

## E' BOM SABER...

### A HISTÓRIA DO VINHO

A cultura do vinho foi introduzida na Itália pelos gregos. *Labrusca* era o nome usual da videira brava, que parece ser originária da região ao sul do Cáspio e haver sido difundida na bacia mediterrânea em épocas pré-históricas.

As outras variedades de vinha vieram do Oriente, em especial da Síria, e foram introduzidas na Itália oriental pelos egeus e pelos outros povos gregos.

O poderio romano espalhou pela Europa a cultura da vinha, que se desenvolveu sobretudo nos países em que as legiões se fixaram, isto é, nos países latinos. O triunfo de Roma ficou assim ligado ao triunfo do vinho, o licor viril por excelência. E não foi este decerto o menor benefício, nem o menos saboroso, que a civilização ficou devendo aos filhos da loba.

O vinho já tinha entre os romanos aplicações sagradas, correndo a jorras nas bacanais — festins religiosos em honra do deus Baco. E a própria embriaguez era olhada não como um vício pecaminoso, mas até como um acto meritório, desde que fôsse praticada em devoção do divino filho de Júpiter e de Semele, querido dos romanos.

### Sociedade

Vindo de Lourenço Marques (África Oriental), chegou há pouco à sua casa da Serena o nosso amigo e assinante, sr. Viriato Joaquim de Oliveira, que nos deu o prazer da sua visita.

Agradecendo, apresentamos-lhe as nossas boas-vindas.

### De S. Tiago (Aveiro)

12-6-938.

O tempo tem estado magnífico para a lavoura e para as vinhas, notando-se que vai ser um grande ano para a agricultura. Oxalá que assim aconteça, para que o lavrador seja compensado do seu árduo serviço.

De Lisboa veio de visita a sua extremosa família o nosso velho amigo Jaime Pinho das Neves.

Retirou no dia 7 para Sabrosa (Douro), acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso amigo, sr. Joaquim Gomes de Moura, proprietário naquela vila.

Continua, infelizmente, ainda enferma, a sr.<sup>a</sup> Rosa Freire. Fazemos votos pelas suas melhoras.

C.

Assinai e propagai a «Alma Popular».

## Através do Concelho

### De Bustos

Tres desastres — Ocorreram aqui, ultimamente, nada menos de tres desastres, graves, sendo um deles fatal.

O sr. Manuel Vieira, proprietário, do lugar do Sobreiro, quando descia dum carro, fê-lo com tanta infelicidade que, caindo, fracturou um braço.

Graciete Ferreira, de 7 anos, filha do sr. Manuel Francisco Júnior, foi colhida pelo rodado dum carro de bois, ficando com a perna direita esmagada. Recolheu ao hospital.

E quando o sr. Antero Duarte Cipriano, do lugar das Coladas, e seu filho Manuel Duarte Cipriano, de 13 anos, acompanhavam um carro de bois carregado de ferro e cimento, como os animais se espantassem, a indolente criança foi derrubada, ficando com o crâneo sob uma das rodas, pelo que teve morte imediata.

O desastre causou profunda consternação, sendo o funeral, realizado civilmente, muito concorrido.

Os nossos pèzames à família enlutada.

D. Natércia de Oliveira — A seu pedido, foi transferida para Peniche a sr.<sup>a</sup> D. Natércia da Conceição Oliveira, que, durante 4 anos, aqui exerceu, com muito zelo e competência, o cargo de professora da Escola do sexo feminino.

Sentindo a sua ausência, desejamos-lhe as melhores felicidades.

Ano agrícola — As searas e os vinhedos apresentam um aspecto bastante irregular. Crê-se, pois, que a futura colheita, tanto ce-realifera como vinícola, não será muito abundante.

E' grande o desânimo entre os lavradores, porque os baixos preços de alguns géneros, principalmente da batata e do vinho, não compensam as suas árduas canseiras e o elevado custo da produção.

Xis.

### Da Palhaça

Comissão Venatória Concelhia — Acaba de nos chegar a noticia da exoneração, a seu pedido, do presidente desta Comissão, sr. Joaquim Ferreira de Carvalho, cargo que vinha exercendo, com invulgar competência, acendrado espirito desportivo, de bairrismo e patriotismo, há longos anos.

Não queremos, por agora, discutir os motivos que levaram o sr. Carvalho a tomar aquela resolução; mas não iremos fóra de acôrto se os filiar-mos num artigo publicado no n.º 495 d'este jornal, de 22 de Abril do corrente ano, sob a epigrafe: «Comissão Venatória Concelhia e o seu Parque de Repovoamento de Caça».

Causa pena e muito desalento, na classe dos verdadeiros caçadores, o abandono da Comissão Venatória Concelhia por parte de tão prestimoso elemento. Estamos mesmo a ouvir aqueles hurráhs, que em 1934 ouvimos a um grande de Oliveira do Bairro, quando por ódio pessoal que votava ao presidente da Comissão Venatória, e por refinada malícia, dizia: Abaixo o Parque da Caça, substituídos por estes outros hurráhs: Foi abaixo o Parque de Repovoamento Natural de Caça do concelho de Oliveira do Bairro!!!

Apelamos para o novo presidente, visto nele ficar encarnada toda a Comissão Venatória, e

dêle ousamos esperar a continuação da obra do seu antecessor.

C.

### Do Troviscal

Futebol — No passado domingo jogaram no Campo de Santo António o grupo de honra do Vista Alegre F. Club e igual categoria do G. D. Troviscalense, tendo êste vencido por 2-0, goals marcados por Grangeia e Cardoso.

Os visitantes tinham um jôgo mais vistoso, uns passes mais certos, contudo era notória a falta de remate.

O resultado traduz bem a alma que os troviscalenses puzeram na luta e, se a sorte os ba-fejasse, os rapazes da Vista Alegre teriam sofrido mais pesada derrota.

Baile — No dia 19, pelas 16 horas, terá lugar no amplo salão do Club do Troviscal um baile, que promete ser cheio de alegria, tocando um dos melhores jazzs da região.

C.

### TROVA POPULAR

Fôra a vida um mês de Junho  
Bem se levava a contento!  
São Pedro a abrir-nos o céu,  
Santo António, o casamento.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Trabalhos  
Tipográficos

- EM -

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

## Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brincos, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

estábulo, mas nada disso deu resultado.

Mas agora que em breve vai desaparecer aquele vasto recinto, onde a feira se fazia, para onde se mudará? Para o Rossio? Isso seria prejudicar a belesa da cidade e encher de imundície tão central local. A meu vêr, o local apropriado, se não se acabar com a feira, salvo melhor opinião, é o largo arborizado da Fonte Nova.

Mas daqui até ao começo dos serviços para o novo Mercado... Deus super omnia.

O que aqui constou sobre exclusão de vendedores no Mercado, não é tanto como se dizia, mas diz respeito muito particularmente sobre a observância do horário de trabalho, que deve ser rigorosamente observado no Mercado como nos estabelecimentos.

(Correspondente).

### Novas notas de 50\$00

Vão ser postas em circulação pelo Banco de Portugal, as da nova chapa, n.º 6, com as características superiormente aprovadas. Na frente tem a effigie de Ramalho Ortigão, no verso a vinheta do Mosteiro de Leça do Bailio e por transparência filigrana com o busto de uma minhota.

## Junta de Freguesia

Sessão de 5-6-938

Autorizou os seguintes pagamentos:

A José dos Santos Bouça, do Repolão, de telha fornecida para a fonte da Cabecinha, 245\$70;

A José Tôrres, de reparação nos caminhos que vão da Estrada Nacional à Ponte de Ferro e do Ortigal, 58\$00; e de obras na fonte da Cabecinha, 242\$00.

Foram passadas várias certidões comprovativas de compras de sepulturas no cemitério desta vila.

Foram passados dois atestados de pobreza, um de residência e outro ao sr. António Simões da Costa, desta vila, comprovativo de ter ultimado as obras na sua casa de habitação, que serve de pensão, em fins de 1937.

## Ois da Ribeira

10-6-938.

Depois dum doloroso sofrimento, faleceu nesta freguesia, no passado dia 2, com 42 anos de idade, Virgílio Henriques de Almeida. O desventurado era todo bondade. Nunca dos seus lábios se ouviu uma única palavra que pudesse molestar quem quer que fôsse. Pobre mártir! Depois dum calvário de martírios, foste derrubado pela terrível doença que não poupa a sua vítima. Quando a vida te poderia sorrir, deixaste-nos mergulhados numa dôr profunda. Descansa, pois, na terra fria do cemitério, que os teus por cá ficam mais algum tempo, sempre com a tua meiga imagem gravada no coração!

Tambem acaba de falecer no Hospital de Agueda a sr.<sup>a</sup> Maria Cândida P. Soares, natural desta freguesia, para onde veio a enterrar. A extinta contava apenas 38 anos e a sua morte foi devêras sentida. A toda a familia em luto, endereçamos as nossas mais profundas condolências.

Fizeram anos: No passado dia 13 de Maio, a menina Ascensão Soares da Costa, no dia 18, Zulmiro G. dos Santos; e no dia 27, Jaime P. dos Reis.

Tambem completa hoje mais uma risonha primavera a interessante menina Lourdes, filha estremecida do nosso bom amigo, sr. Manuel Soares dos Santos.

A todos enviamos os nossos mais sinceros cumprimentos.

O lavrador, numa grande azáfama, está a terminar com a sementeira do campo. O vinho não tem procura e, algum que se vende, é por um preço desanimador. Procede-se à apanha da batata, que vem reanimar um pouco o lavrador pela sua grande abundância.

Então como estamos a respeito da rua do Cabo? E' voz corrente que já não vai êste ano por falta de verba. Francamente, em tudo é andar sem sorte!...

Consta-nos que no próximo dia 25 de Julho temos grandes festejos ao Santo António, em que tomam parte duas das melhores músicas do nosso distrito.

Oxalá que os mordomos tenham melhor sorte que teve o que fez a festa o mês passado... tendo uma crise formidável nas algibeiras.

Um leitor.

**Biga Portuguesa de Profilaxia Social**

**Combate às moscas**

Muito se tem falado de moscas. E não é sem motivo que se inculcam tais insectos como veículos de diferentes elementos nocivos.

Num jantar de núpcias, celebrado em tempos, em Coimbra, do qual resultou a morte de duas pessoas, incluindo a noiva, as suspeitas de infecção ou intoxicação recaíram, em última análise, sobre as moscas. Antes disso, porém, haviam atribuído todas as culpas à água consumida no referido jantar, o que a análise bacteriológica não confirmou.

Esse fatídico caso é afinal muito semelhante a outros descritos um pouco por foda a parte.

Em vários desses casos ficou bem demonstrada a influência nefasta das moscas, as quais, em todas essas circunstâncias, haviam poisado na comida.

E, se faltassem os dados laboratoriais, a simples observação comum seria o bastante para convencer-nos do malefício produzido por tão repugnante insecto.

Seguindo a trajectória duma mosca, vê-la-emos volitar de um escarro para um prato de doce, dêste para uma montureira e quasi sempre ainda com passagem pelo nosso corpo. Nestas sucessivas aterrissagens, várias partes do diptero hão-de, necessariamente, carregar-se de micróbios. O facto, de resto, tem verificação experimental.

As moscas, portanto, constituem uma praga. Combatê-las, por isso, é diminuir as possibili-

dades do alastramento de muitas doenças.

O combate, para ser enérgico, não deve cingir-se, apenas, ao emprego de insecticidas, destinados a matar as formas adultas que invadem os aposentos. Tudo é necessário e pratico, tal como papeis e garrafas mata-moscas, pulverizadores, etc., mas as baixas sofridas à custa dessas armas não representam nada em confronto com a principal.

A nossa acção tem de recair sobre outras fórmulas evolutivas e, para isso, impõe-se conhecer o modo de vida, os costumes, isto é, a biologia da mosca, nos seus pontos essenciais.

G. Semith verificou que durante o inverno e pouco tempo antes de começar a primavera, se encontra nos montões de estrume, a pouca profundidade da terra, grande número de larvas de moscas, vivas. São estas que, atingindo o estado adulto, com a chegada dos primeiros calores, asseguram a continuidade da espécie e o seu formidável desenvolvimento.

Baseando-nos neste pormenor é indispensável, no principio da primavera, atacar os sitios onde se presume devam existir as tais larvas, isto é, nos lixos, estrumes, detritos, matéria em decomposição, enfim, tudo que represente porcaria, na qual o insecto põe os ovos e onde estes também se desenvolvem.

Os meios preconizados no combate à mosca, na sua evolução de larva, é regar as estrumeiras, lixos, fossas secas, etc.,

**LUTUOSA**

Faleceu em Lisboa na penúltima semana, após uma operação a que se submeteu, o sr. Jaime de Vasconcelos Dias, que em Almeirim exercia com muita competência e zêlo o cargo de chefe da Repartição de Finanças.

O extinto era ainda relativamente novo.

Embora tarde, enviamos a toda a família enlutada, parte dela residente nesta vila, e em que contamos amigos e assinantes dedicados, as nossas sentidas condolências.

Por noticias vindas do Brasil, soube-se ter falecido no Rio de Janeiro, em fins do mês passado, o nosso amigo, sr. Francisco Bandeira, em consequencia de ter sido colhido, de encontro a um poste de cimento armado, por um auto-caminhão, no momento em que se encontrava conversando, à porta da sua residência, com sua esposa e um filhinho de 3 anos, que também morreu, tendo a mão ficado horripelmente mutilada.

O Bandeira contava apenas 27 anos, e nós, que o vimos daqui partir, alegre e sorridente, há uma boa dezena, em busca de melhores dias por terras de Santa Cruz, que lhe demos o abraço de despedida, não supomos nunca tão cedo ter de noticiar a sua morte em circunstâncias tão trágicas.

Descansa em paz, bom amigo, já que o Destino quiz que repousses eternamente em terra estranha, longe da familia a que tanto querias!

Aos doridos, especialmente a seus pais e irmãos, enviamos a expressão do nosso pesar.

com um soluso de cento e vinte cinco de borax para 8 litros de água por cada metro quadrado de superficie, ou 2 litros de petróleo bruto adicionados de igual porção de água. Esta última receita é boa também para aplicar em fossas estanques.

A applicação destes solutos deve fazer-se pelo menos de 20 em 20 dias.

Contra o insecto adulto podem usar-se ratoeiras como as campanulas de vidro com farinha de aveia e cerveja, e o papel resinoso que se vende no mercado. E' também útil usar um soluto (50 gramas de formol liquido para 250 cm. cúbicos de água de cal, ou 50 gr. de açúcar e água que baste para meio litro de solução) que se deita num frasco de bocal largo, com tampa de papel poroso por cujo centro se fazem passar duas tiras do mesmo papel, as quais vão mergulhar no liquido; êste sobe por capillaridade, humedecendo a tampa onde as moscas vão pousar. Os vapores de cresol matam as moscas nos locais que elas frequentam mais ou em que elas se abrigam durante o inverno — estrebarias, latrinas, etc. Actua-se misturando partes iguais de cresinol fical e de soda caustica num recipiente de grés em solução de 2 a 4 %, o qual se coloca nos citados locais, renovando-se o seu conteúdo uma vez por mês.

Reflectir muito e falar pouco é grande segredo para aprender.

**SULFÓCICA**

(Calda Sulfo-Cálcica de concentração 30 a 32° Baumé)

O REMÉDIO sem rival para a destruição dos FUNGOS e INSECTOS que atacam as árvores de fruto, vinhas e todas as plantas, e evitar o aparecimento de PEDRADOS, FERRUGEM e ALFORRAS.

As Caldas Sulfo-Cálcicas, são hoje preconizadas pelo Ministério da Agricultura de Portugal e também por todos os serviços agrícolas de outros países.

E', pois, o tratamento a seguir por quem de-seje livrar as suas árvores dos parasitas daninhos, porque é o mais eficaz e mais económico.

PEDIDOS a:

**Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.ª**

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

**Indicações úteis**

**Encomendas postais**

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

**Calendário de Junho**

Domingo	5:12:19:26
Segunda	6:13:20:27
Terça	7:14:21:28
Quarta	1:8:15:22:29
Quinta	2:9:16:23:30
Sexta	3:10:17:24
Sabado	4:11:18:25

**Feiras e mercados**

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos) e Sobreiro (Bustos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

**Taxas postais**

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

**Enxertias**

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgilio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Assinai e propagai a Alma Popular.

**COELHOS**

GIGANTE NORMANDO, raça pura, vende ao melhor preço do mercado

Joaquim da Silva Oliveira Júnior  
OIA

XXXXXXXXXXXX

**Atenção, alfaiates!!**

Dão-se lições de corte para fatos de homem e senhora, pelos metodos mais recentes e aperfeiçoados.

Tambem se tiram moldes sobre medida ou sobre escala, para toda ou qualquer obra de alfaiate.

Garantem-se os exitos, ficando os alunos aptos a cortar toda a especie de obra deste genero. Dirigir a

JOAO DA SILVA MENDES

Costureiro diplomado com distincão

R. Luis de Camões

AGUEDA

XXXXXXXXXXXX

**ARMA**

Compra-se uma de fogo central, calibre 12, em bom estado. Dirigir a Antonio Soares Junior. Vale da Marinha—Troviscal

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

**Dr. Luis da Conceição**

Médico da Assisténcia Nacional

== aos Tuberculosos ==

**DOENÇAS DOS PULMÕES**

Dá consultas todos os dias: No seu consultório, das 11 às 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 às 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE

**Nova Baixa de Preços**

**nas carnes de vaca e vitela**

João Caniço, proprietário dos talhos de Sangalhos e Oliveira do Bairro, tem a honra de anunciar que, a partir do próximo dia 1 de Junho, venderá carnes de vaca e vitela aos seguintes baixos preços:

**VACA**

De 1.ª, sem ôsso	quilo	8\$00
De 1.ª, com ôsso	"	6\$00
Aba ou peito	"	4\$50
Idem	meio	2\$50
Pontas de peito, cachaço e faceiras	quilo	3\$50
Idem, meio quilo	"	2\$00
Língua limpa	quilo	8\$00
Língua com reigadas	"	6\$00
Mão de vaca	"	3\$00
Ossos para a sopa	"	1\$50
Idem	meio	1\$00
Fígado	"	4\$50
Idem	meio	2\$50
Fressura	"	3\$50
Idem	meio	2\$00

**VITELA**

De 1.ª, sem ôsso	quilo	10\$00
De 1.ª, com ôsso	"	7\$50
Idem	meio	4\$00
Aba ou peito	"	5\$50
Idem	meio	3\$00
Mão de vitela	"	4\$00
Fígado	"	5\$50
Idem	meio	3\$00
Fressura	"	4\$00

Sangalhos, 27 de Maio de 1938.

# A' Lavoura

Quereis defender as vossas vinhas eficazmente dos ataques do mildio? Aplicai a

## Calda em pó Schloesing

E' incontestavelmente a melhor.  
E' a que melhor aderência tem.  
E' a que mais pinta.  
E' a que melhor cura.

Contra o pulgão applicai a CALDA CUPRO ARSENICAL SCHLOESING, pois que é de todos os fungicidas e insecticidas o melhor.

Agentes exclusivos,

## BRANDÃO TAVARES

OLIVEIRA DO BAIRRO

# Aos Srs. Lavradores

## MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA - BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em ro-lamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano. Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## "Alma Popular,"

### Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . . 7\$50  
Possessões port. e Espanha 15\$00  
Outros países . . . . . 20\$00  
Número avulso, \$50

### Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . . \$70  
Repetições . . . . . \$60  
Permanentes, contrato especial.  
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

## Pedro de Almeida Gonçalves

MÉDICO

Doenças da bôca e dentes

Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18

Praça do Comércio

(Em frente aos Arcos)

AVEIRO



Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.



# MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

## S O B R E I R O — B U S T O S

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

## Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

## Fábrica Cerâmica

GUERRA & CRUZ, L.<sup>da</sup>

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular»,

conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que

se preza de ser amigo da sua terra.



## Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.



## Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

## Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

## Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÃ

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.



Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

# Vende-se

Um motor Lister de 5 1/2 C. V.

Um Dinamo 110 V 28 Amperes

Um pequeno Electromotor para corrente de 110 V.

Um quadro com resistencia Voltmetro e Amperometro e vário material eléctrico.

Quem pretender, dirija-se à Direcção da Assembleia do Troviscal.

## Lourenço de Almeida

Solicitador encartado, com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.



Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO

